

# REPUBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA  
Trimestre . . . . . 3\$000  
Semestre (pelo correio) 7\$000  
N. DO DIA 40 RS., ATRAZADO 80 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Desterro, 8 de Abril de 1892

TYPOGRAPHIA

Rua João Pinto n. 24 A

Gerente—Geraldo Braga

N. 698

## EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes a lizeza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha occorrido na entrega ou remessa da Republica.

## PARTIDO REPUBLICANO

### Commissão executiva

Coronel Gustavo Richard  
Dr. Victorino de Paula Ramos  
Francisco Tolentino Vieira de Souza  
Emilio Blum  
Antonio Pereira da Silva e Oliveira

## SERVICO TELEGRAPHICO

N.º 7.  
O Comodoro Almirante Blum recebeu o telegrama para diversos pontos da Europa; em viagem de instrucção.

Blumenau, 7.

A força está de posse da villa.

Intimada a municipalidade para entregar o governo, hoje ás dez horas, o presidente respondeu não reconhecer a intimação.

(Correspondente)

Blumenau, 7.

Capitão Servillo, hoje, á frente de umas 15 pessoas do Becheior e do Gaspar, invadiu a sala das sessões da municipalidade, e deu posse seus intendentes apoz longo discurso.

Força ficou de promptidão a 100 passos da municipalidade, para não dizerem que apoiou o movimento.

Mandou seu commissario ameaçar-me de prisão para ir prestar contas.

Não fui.  
Já agora, podem restaurar a monarchia.

Sobre a adhesão da intendencia de Blumenau, não haverá duvidas.

DR. BONIFACIO CUNHA.

## LAGES

A Intendencia municipal de Lages, concede privilegio, com isenção de todas as quaesquer impostos municipaes, por 25 annos, a Mauricio Ribeiro de Cordova, por si ou por meio de companhia que organizar, para o estabelecimento, n'aquelle municipio, de uma arcaqueira e fabrica de outros productos bevinos e sumos.

## DESCRÉ OU MORRE!

(DA Federação, de S. Paulo)

Gemam outras sobre a Constituição federal impunemente rasgada, e a autonomia dos Estados com requinta da vileza extinta: lastimem outros o nosso credito perdido, o nosso patriotismo ridicularizado, a nossa honra enxovalhada; queixem-se ainda outros de que não podem mais livremente agir, pois que seus passos são continuamente seguidos, de que sobre a cabeça lhes paira sinistramente a ameaça de morte; murmure o povo contra o preço dos generos que cada dia mais se eleva, e o commercio contra o cambio que baixa cada vez mais; nós, porém, julgamos tudo isso bem pouca cousa para despertar o grito de angustia contra a oppressão, o brado de revolta contra os oppressores.

Ha alguma cousa mais sagrada que já não possuimos; arrancaram-nos das liberdades que gozavamos, aquella que de todas as outras é a base e que mais essencial sempre foi á condição do homem na sociedade politica: a liberdade de crér!

Desgraçado daquelle que, contemplando a onda da anarchia, que de um extremo a outro da Republica se estende, deixar transparecer a crença de que essa onda por maior e mais volumosa que seja ha de no entanto ser sempre bastante baixa para prestar-se á navegação da nau do Estado, em má hora confiada ás perdidias mãos do sr. Floriano Peixoto.

Desgraçado daquelle que, reagindo contra a descrença geral que a todos avassalla e que em todos gela as mais recatadas fibras, ameaçando lançar o organismo nacional no estado de miseravel hibernação de que são susceptíveis os seres inferiores; ousar manifestar, por um impulso natural de temperamento optimista, a crença de que a destruição é o mais evidente prenuncio da reconstrução, de que a negligencia da noite que nos apavora ha de succeder a claridade de um risonho dia.

Desgraçado de quem entretever similitantes esperanças, porque o dedo infernal do «Demonio do Meio-Dia», sepultado ha já seculos na Europa e que hoje, mais feroz, resurge na America, apontará immediatamente á sanha de seus sequazes como um conspirador perigoso, inimigo da ordem e da paz publicas, a bem das quaes é preciso o seu zuzifamento.

Descré ou morre: eis o dilemma em que a tyrannia do governo actual colloca o nosso bom e pacato povo, que, entre a ponta da espada do general Floriano e a bocca do canhão do vice-almirante Custodio de Mello, por momentos, emmadeco.

Não temos a liberdade de crér, nem ganhamos até o direito de esperar!

Conspirador é quem crê, conspirador é quem espera!

O governo sabe, o governo tem certeza que contra elle se trama effeiz conspiração que o ameaça de cair por terra; e essa certeza o leva

ao delirio do desespero, que se manifesta na desconfiança, no medo de todos, originando-se d'aqui a perseguição incessante, desorientada de que se queixam aquelles que, tendo uma parcella de influencia moral ou de prestigio politico, não pactuam com os tenebrosos planos de sua machavelica politica.

Mas isso precisa acabar: é necessario que digamos de uma vez ao governo, com toda a franqueza, qual a conspiração que contra elle existe e quaes os conspiradores.

Conspira contra o despotismo que nos opprime, contra a oppressão que nos avilta, o culto que sempre tributamos á lei sobre que assenta não só a nossa organização politica como tambem os nossos creditos de nação civilizada e progressiva.

Conspira contra o general, que despiu a farda gloriosa do soldado para envolver a blua hedionda do carrasco, a caridade, que é um dos traços mais salientes do caracter brasileiro, que não tolera que um gemido se faça ouvir sem que lhe responda um palavra de animação e de conforto.

Conspira contra o impudor governamental, o sentimento que ainda temos bem vivo da nossa honra de nação culta, da nossa dignidade de homens civilizados.

E tudo isso é que ha de enterrar o sr. Floriano e afogar o sr. Custodio, sem o estrondo e o sangue das medonhas revoluções, que nós havemos de evitar, não porque tenhamos receio de morrer, mas porque temos o que elles não temem, que é a repugnancia de matar.

## Inauguração

Realizou-se hontem a inauguração da machina *Globo*, de impressão, que os dignos proprietarios da Pharmacia Hauliveira encomendaram nos Estados Unidos, para a confecção de rotulos, folhetos de propaganda, etc. dos seus productos pharmaceuticos.

Convidada a imprensa, correu a sympathica festa em meio de congratulações, que renovamos, cumprimentando affectuosamente os distinctos industriaes.

Ao ser inaugurado o prélo, foi impresso o seguinte cumprimento á imprensa:—Os proprietarios da Pharmacia Hauliveira saudam a imprensa catharinense, distribuindo profusamente a todos os presentes.

Foi tambem inaugurada uma bonita bandeira da pharmacia, hasteando-a o nosso illustado collega representante da *Gazeta do Sul*.

Agradecendo a gentileza do convite com que fomos honrados, fazemos sinetos votos pela prosperidade sempre crescente do já tão conceituado estabelecimento, cujos productos, premiados em mais de uma exposição, evidenciam o esmero da PHARMACIA HAULIVEIRA em bem servir ao publico.

## O SONHO DO TENENTE

(IMITAÇÃO)

(Continuação)

1.<sup>o</sup> espectro.—Eis me a teu lado, tenente Machado! Olha para mim. Chamo-me—Laguna. Sou o muticípio que ia prosperando rapidamente e que proporcionava as maiores garantias e venturas a seus habitantes.

A Liberdade sorria-se para elles antes da revolta de Dezembro: a paz e a ordem eram-lhe a ventura e a alegria. Hoje lá estão elles na maior convulsão, odiando-se, perseguindo-se, provocando-se...

De quem a culpa? De ti e da gente de que te rodeaste. Oh! não o negues, não tentes negal-o. Queres a prova? Recorre á Constituição do Estado, e lá encontrarás as minhas garantias e os meus direitos que os *seditiosos* nos sequestraram, o que tu viste sancionar com tua administração imposta pelo general Floriano contra a minha vontade e a de meus irmãos. E's oppressor! Retira-te; volta para o Centro e diz a quem te mandou governar-nos que o systema federativo, que nos rege, repelle a sua intervenção na Constituição dos poderes do Estado. Aos filhos d'elle é que compete constituir-os. Elles já o tinham feito... Deixa-nos, pois, em paz e entrega-nos ao gozo dos poderes legaes, barbaramente depositos como offensa da Constituição e da moral.

Si o não fizeres, arrepender-te-has. Vê bem o que te digo. Adeus!

2.<sup>o</sup> espectro.—Chamo-me S. José e vim tambem perseguir-te. Sabes que estou contigo indignado? Não vês que não consinto que uzurpes a minha soberania, sem o meu protesto solenne? Deves bem comprehender o meu repudio por ti, porque já me visitaste e viste a firmeza e o indifferismo com que te recebi. Porque? Tu bem o sabes. Consulta a tua consciencia e ella te dirá que os *arruaceiros* illudiram a meus filhos, fazendo com que muitos d'elles, na boa fé, se ajudassem na obra nefasta de rasgar a Constituição e de depor os poderes organizados legalmente, ferindo desse modo os seus principios do respeito á lei e a autoridade. Quantas promessas pompasas me fez a tua gente, para bem de meus filhos? Ella que t'as aponta, uma por uma. Não vem a *junta* nem tu as realisaram!

Illudiram-me, enganaram-me. Oh! mais hei de vingar-me. E meus filhos queremos, antes do tudo, a legalidade; depois o resto: melhoramentos materiaes e moraes. Si não attenderes os meus reclamos, produzir-te-hei o morte, nas urnas, onde os meus filhos não irão por que elles bem sabem que ir a ellas, constituir poderes já por lei constituidos, é além de deiranjante do seu caracter, um cumulo, um absurdo, offensivos da moral e da civilização. Vê o que fazes. Até breve!

3.<sup>o</sup> espectro.—Cá estou, tambem. Chamo-me Garopaba. Vejo os meus irmãos atormentarem-te e é do meu dever auxiliá-los. Sabes o que pretendo? Vou dizer-t'o. E' que não armes os meus filhos contra os meus filhos e que, em quanto governes, não pergas com a tua policia os cidadãos que repellem o teu governo e a politica reactiva e traiceira e esbanjadora dos teus conselheiros.

Elles querem a liberdade e a garantia dos seus direitos. Uma e outros só a lei lhes pôde garantir; e neste caso rege, urgentemente, os membros dos poderes politicos de-

postos. Foi a elles que meus filhos elegeram livremente, á sombra da lei. São elles o seu e o meu legitimo governo.

Tu e os teus não o são. Parece que meus filhos dormiam quando Ato te usurpar o governo que só a elles e a meus irmãos compete constituir; ou então elles arrecearam-se das metralhadoras do homem que te incumbiu de governar a familia catharinense contra a vontade d'ella. Escandalo! Vamos! Restitue-me o regimem da legalidade. Não vacies. Lembra-te que posso, de um momento para outro, cavar a tua queda deastrusa.

Pensa e resolve. Voltarei mais tarde!

4.<sup>o</sup> espectro.—Venho perseguir-te tambem, como meus irmãos. Sou o Camboriú.

Porque não me dás o governo emanado da Constituição? Foi com elle que fui feliz. Tive liberdade; tive estradas, tive todas as garantias, tive o verdadeiro inicio do progresso moral e material. Foi com elle que meus filhos se uniam, se felicitavam, bendizendo a hora em que elles installaram o primeiro Club Republicano que appareceu no Estado, gloria esta que jamais será esquecida pela historia da Patria Catharinense. E á quando toda a minha familia concentrava todas as suas esperanças n'um risonho porvir, que tu e o gusio que te aconselha l'h'a fazem perder uma a uma, com a oppressão que empregaste e empregaes na politica que vás praticando n'um terreno traieiro contra o povo e ao systema republicano. Já desapareceu a harmonia, a ordem e a paz de lar domesticos de meus filhos, devido sem duvida aos teus desmandos intoleraveis.

Basta de coacções, de mentiras, de erros e de abusos! Já estamos cansados de ouvir tantas inverdades proferidas pelos teus com oibeiros, que outra cousa não fazem senão estorbar os meios mais faciles de voltar a familia catharinense. Ora vides; se generoso; restitue a meus filhos e irmãos a legalidade, o imperio da lei.

Si o não fizeres, nas armas te derrotarei, não indo a ellas. Adeus!

5.<sup>o</sup> espectro.—Chamo-me Brusque. Não me conheces, bem sei. Venho perguntar-te porque attentas contra a autonomia dos municípios de Blumenau, da minha e de outros, obrigando-nos, pelas armas da força federal e da do Estado, a ceder á vontade despotica dos teus assombrados? Pois é quando desfraldas a bandeira da autonomia municipal, que forças os municípios a não se governarem com as autoridades que elegeram e querem, mas sim pelas que lhes impões a todo o transe, contra a sua soberana vontade? Si hoje em vespuras de eleições assim procedes, e que não farás amanhã, aos municípios, quando reputares eleitos os teus candidatos?

Eu e meus filhos bem comprehendemos o que vai de traicão e perfidia nosssa por politica attentatoria da lei e dos brios d'um povo civilizado. E é por isso que fazemos questão de vida ou de morte pelo restabelecimento da legalidade. Ou dá-me esta, ou terás que soffrer muito. Até breve. Não te deixarei em paz. E's tu que assim o queres.

(Continúa)

Fazem parte da officialidade dos novos vasos da nossa marinha de guerra, actualmente estacionados aqui—o *Bahia* e o *Salinas*—os nossos jovens contranaveos 2.<sup>o</sup> tenentes Dorval Melchiods de Souza e Augusto Schieller Thies e guarda marinha Golofredo Esteves da Natividade,



# Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE  
XARPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO

# COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados atestam a sua efficacia  
**RAULINO HORN & OLIVEIRA**

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

## SOLICITAÇÕES

### Ao publico

Devido ao grande conhecimento e ao grande consumo que têm tido em todos os Estados do Brasil os *Produtos Medicinaes de Rauliveira*, têm apparecido destes imitações e falsificações, que estão muito longe de concorrer com esses nossos productos; por isso, aconselhamos ao publico que sempre exija a nossa marca registrada, como garantia em todos os rotulos e prospectos.

*Raulino Horn & Oliveira*  
CONGRESSO DO PARANA

Srs. Raulino Horn & Oliveira. — Atteste que, sofrendo de bronchite intensa, fiquei restabelecido em poucos dias, com o uso que fiz do *Xarope de Angico com Tolu e Guaco*, de sua composição.

Carytiba, 4 de junho de 1891. — *Telemaco Borba*, deputado.

## EDITAES

### Thesouraria de Fazenda

SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

De ordem do cidadão inspector, faço publico, para conhecimento de todos, que a junta administrativa da caixa da amortisação, em sessão presidida pelo cidadão ministro da fazenda, de 23 de fevereiro ultimo, resolveu prorogar até 30 de junho do corrente anno o prazo marcado para a substituição dos bilhetes do Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil impressos sobre as notas do thesouro que para esse fim lhe foram cedidas, e bem assim a continuação da substituição dos bilhetes do Banco União de S. Paulo, de 100\$ e 500\$ da 1.ª emissão, como tambem o recolhimento das notas do thesouro de 100\$ e 500\$ da 5.ª estampa em circulação, dentro do mesmo prazo.

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, 19 de Março de 1892. — *Ernesto Anastacio da Natividade*, 2.º escripturario, servindo de secretario da Junta.

### Thesouro do Estado

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

De ordem do cidadão inspector deste Thesouro, faço publico, que está encerrado o lançamento do imposto de industrias e profissões, e desta data ao prazo de 30 dias poderão os contribuintes dirigir suas reclamações ao mesmo inspector, no caso de se julgarem prejudicados.

Directoria da Arrecadação das Rendas do Thesouro do Estado de Santa Catharina, 4 de Março de 1892. — O 2.º escripturario, *Manoel J. d'Almeida Coelho*.

O doutor Manoel Cavalcanti de Arruda da Camara, juiz de direito da comarca de Blumenau, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo foram arrecadados e postos em administração os bens deixados por *Oscar Krnhl*, que era natural da Alemanha e que falleceu sem herdeiros presentes; pelo que convindo aos herdeiros successores do dito finado e todos aquellos que tenham direito aos ditos bens, a virem habilitar-se no prazo de trinta dias e requerer o que for a bem de seu direito. E para que chegue a noticia de todos, se passou o presente, que será affixado no logar do costume e publicado na imprensa desta villa e na da capital do Estado. Dado e passado nesta villa de Blumenau aos 19 de Março de 1892. — Eu, *Fides Deeke*, escrivão o escrevi. — *Manoel Cavalcanti de Arruda Camara*.

(3—2)

### Thesouro do Estado

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

De ordem do cidadão inspector deste Thesouro, se faz publico que, no corrente mez de Abril, se procederá a cobrança do imposto de industrias e profissões, relativo ao 1.º semestre do corrente exercicio. Os collectados que não satisfizerem seus debitos dentro do referido mez incorrerão na multa de 10%, a qual será elevada a 15%, se o pagamento não si realizar até 30 de Abril do espaço adicional do respectivo exercicio, na forma do artigo 32 do Cap V do Regulamento.

Directoria das Rendas do Thesouro do Estado de Santa Catharina, 31 de Março de 1892. — O 2.º escripturario, *Manoel Jorge d'Almeida Coelho*.

### Delegacia das Terras e Colonisação

De ordem da Inspectoria Geral das Terras e Colonisação, em telegramma de 2 do corrente, faço publico que até o dia 14 do corrente, á uma hora da tarde, recebem-se propostas nesta repartição para:

Fornecimentos de alimentação aos imigrantes alojados na hospedaria do Sacco do Padre, ou em qualquer logar desta capital; de dietas e de medicamentos aos imigrantes enfermos; e para o serviço de transporte dos imigrantes com suas bagagens de bordados vapores á hospedaria ou qualquer outro alojamento e vice-versa; tudo de conformidade com as condições que poderão ser examinadas pelos interessados nesta repartição todos os dias uteis, das 10 da manhã ás 2 horas da tarde.

Delegacia das Terras e Colonisação, Desterro, em 4 de Abril de 1892. — O delegado, *V. de Paula Ramos*.

## ANNUNCIOS

# Leilão

O leiloeiro Jose Segui Junior, autorisado pelos srs. Carl Hepeke & C., fará,

**Sabbado, 9 do corrente AO MEIO DIA**

um importante leilão de diversos artigos com avaria do mar, como sejam:

Colheres estanhadas, serras, traves, fechaduras, dobradiças, ferros pedrez, eadendos, formões, espelhos e grande quantidade de outros artigos que serão queimados ao correr do mar tello.

Sabbado—ao meio dia nos armazens d'aquelles srs.

*José Segui Junior*.

CHOCOLATE HOMEOPATHICO (LEGITIMO)

Receben a Pharmacia Rauliveira.

# COLLEGIO

BRAZILEIRO-ALLEMÃO  
EM BLUMENAU  
ESTADO DE SANTA CATHARINA

No principio do novo anno escolar, este estabelecimento principiará a funcionar como internato, recebendo alumnos sob condições muito favoraveis.

O ensino elemental se faz ali segundo os methodos mais modernos e melhor approvados até esta data, sendo o seu principal objecto desenvolver as faculdades intellectuaes dos meninos, para fazel-os capazes de aprender e comprehender, com o mais proveito possivel, tudoo que depois se lhes ensine ou devam aprender por si mesmos. Isto se consegue pelo ensino puramente objectivo, que evita as crianças estudarem infructiferamente materias cujos sentidos não comprehendem, não podendo portanto nunca utilisal-as.

O ensino superior toma por base estas mesmas regras principaes.

O plano de estudos se divide em dois ramos:

a) Preparo para a carreira commercial, a saber: estudos theoreticos e praticos de arithmetica superior, calculos mercantis, escripturação e correspondencia commerciaes, de accordo com os idiomas—inguez, francez e allemão;

b) Preparo para diversos cursos de collegios e estabelecimentos nacionaes, de accordo com o plano de estudos dos mesmos estabelecimentos.

O horario será estabelecido de modo queo alumno poderá cursar varias materias segundo o desejo dos paes.

Aos estudos acima mencionados pôde-se acrescentar lições especiaes de desenho, mathematica superior e musica.

O numero de alumnos será limitado, afim de permittir cuidado especial a cada menino da parte dos professores. Haverá tambem cuidado especial em que todas as lições sejam dadas por mestres competentes e profisisonaes que tenham preparo indispensavel para o seu delicado posto. Pois uma das faltas mais graves na educação é confiar o caracter tenro e flexivel de uma creança a mãos inexperientes de pessoas que, por uma circumstancia qualquer, se hajam dedicado a uma profissão que por sua importancia e delicadeza, exige talvez maior preparo que outra qualquer.

Para condições de admissão convida-se os srs. paes a dirigirem-se ao director do estabelecimento. — *Johan Wagner*, Blumenau, Estado de Santa Catharina.

## EMPREGADOS AGUARDENTE

Precisa-se de empregados na Fabrica de Productos Rauliveira.

superior, em pipas e quitos vende, JOÃO MULLER

á rua do Commercio n. 11

# VANTAJOSA LOTERIA

DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

Extracções semanaes ás terças feiras

## PREMIO MAIOR

# 100.000\$000!

## A 1.ª serie da 4.ª loteria será extrahida

### Terça-feira, 14 de Abril

As extracções d'esta loteria, uma vez annunciadas, são intransferiveis; no caso contrario

### PAGAR-SE-HA O DOBRO

Recommenda-se toda a attenção para o magnifico plano desta loteria, impresso no verso do respectivo bilhete, por onde se verifica as vantagens que a mesma offerce.

Esta loteria, distribue premios do valor de 240:000\$. Além da sorte grande, que é de 100:000\$, tem muitos mais premios de grande vantagem, como sejam de 10.000\$, 5:000\$, 2:000\$, 1:000\$, 400\$, 300\$, 100\$, 50\$, etc, etc. Primeira as dezenas e as aproximações do dois premios maiores, as duas letras finais e as terminações do 1.º e 2.º premios. Com a diminuta quantia de 4\$ pôde-se 10:000\$ integraes: com 3\$200, 8:000; com 2\$400\$, 6:000\$; com 1\$600, 4:000\$; com 800 rs. 2:000\$, podendo o portador de cada bilhete, caso não seja contemplado com premio grande, obter um lucro de 25%, devido á maneira porque está formado este magnifico plano.

As extracções são feitas publicamente, sob a fiscalisação das autoridades competentes. As remessas para fóra são feitas com toda a pontualidade. Os pedidos são esentos de despezas do correio si fôrem superior a 50\$000.

Os pagamentos dos premios é feito em todos os Estados pelos respectivos agentes, e no Rio de Janeiro pela agencia das thesourarias das loterias do Estado de Santa Catharina e extraordinaria do Rio Grande do Sul.

# 8-Rua da Republica-8

Endereço telegraphico — Antovedo. Caixa Postal—20.

O contractor — Antonio C. de Azevedo

# Caixa Filial

DO  
**BANCO UNIÃO**

DE  
**SÃO PAULO**  
4 Rua Trajano 4

Por deliberação do nosso agente fixamos, a contar de 1.º de Setembro em diante, o seguinte:

Efectua todas as operações bancarias das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, cingindo-se á tabella fixada d'este Banco.

**Emprestos dinheiro**

EM CONTA CORRENTE GARANTIDA:

Por meio de desconto de letras com duas firmas;  
Por caução de titulos e hypothecas garantidas.

Rec de dinheiro a juros ás seguintes taxas:

|  |         |
|--|---------|
| Em conta corrente de movimento.        | 5 %     |
| Por letras a prazo fixo de 2 a 3 mezes | 5 1/2 % |
| • • • de 4 a 5                         | 6 %     |
| • • • de 6 a 9                         | 6 1/2 % |
| • • • de 10 a 12                       | 7 %     |

Desterro, 29 de Agosto de 1891.

O agente—João Cândido Goulart

## Para tosses

Bronchites e affecção dos órgãos

**RESPIRATORIOS**

**COGNAC DE ALCATRÃO**

PREPARADO POR

**ALFREDO BRAVO**

**Analysado e privilegiado**

podendo ser usado como qualquer outro cognac, é encontrado em todas as pharmacias, drogarias, confitarias, botequins e casas de leite

**DEPOSITO GERAL**

A --4 Praça das Marinhas--4 A

**GOMES CARDIA & C.**

**CAPITAL FEDERAL**

Deposito na pharmacia Raulino Horn & Oliveira.